

ECONOMIA



Vendas crescem 30%.

Nesta página: Itamar Franco já age como presidente efetivo e divulga, em Montevideu, as diretrizes econômicas de seu governo. Uma delas: não haverá choques ou confiscos de ativos. O mercado de ações, que já vinha crescendo, tem a maior alta do ano. **Página 10:** apenas quem teve renda superior a 12 mil Ufirs (Cr\$ 72 milhões em dezembro) este ano será obrigado a declarar renda em 93. Os shoppings continuam a comemorar as boas vendas deste mês. **Página 11:** o mercado financeiro tem dia tranquilo. Bolsas sobem bastante, dólar e ouro têm pequena alta.



O Leão prepara a mordida para 93

Itamar: sem choques e confiscos.

PRESIDENTE ANUNCIA EM MONTEVIDÉU AS DIRETRIZES DA POLÍTICA ECONÔMICA



Itamar aproveitou a reunião do Mercosul e falou como presidente efetivo

GUILHERME EVELIN,
ENVIADO ESPECIAL

O presidente em exercício Itamar Franco antecipou-se à votação do impeachment no Senado e anunciou ontem em Montevideu, durante a reunião do conselho do Mercado Comum do Sul (Mercosul), as diretrizes que vai imprimir à política econômica, caso seja confirmado o afastamento definitivo do presidente Fernando Collor. Falando na abertura da reunião, Itamar disse que seu governo vai buscar a “estabilidade macroeconômica, a reversão do processo de aprofundamento das desigualdades sociais e a adoção de medidas destinadas a promover o crescimento econômico”.

Itamar descartou definitivamente soluções heterodoxas para arrumar a economia brasileira: “Estão excluídos dos instrumentos de que lançarei mão os confiscos de poupança, os congelamentos e demais recursos dessa natureza impostos, no passado, de forma autoritária e voluntarista.”

Prometeu adotar a linha da previsibilidade na condução da economia, sem surpresas para os agentes econômicos e os parceiros externos, representados na reunião pelos presidentes Carlos Menem (Argentina), Luis Alberto Lacalle (Uruguai) e Andrés Rodríguez (Paraguai). “Não surpreenderei nem nossa cidadania nem nossos parceiros econômicos com atos unilaterais ou qualquer tipo de medida que não tenha sido amplamente debatida”, numa declaração que revela que o ministro do Planejamento, Paulo Haddad, presente à reunião, consolidou sua posição no ministério, depois da saída de Gustavo Krause. Disse

que as “ações arbitrárias desorganizam a vida do cidadão” e geram um “ambiente de imprevisibilidade e desorganização macroeconômica”.

Itamar assinalou que manterá a política de abertura comercial dentro de uma “estratégia gradualista” para permitir “maior exposição da economia brasileira à concorrência internacional, sem comprometer o desempenho do nosso comércio exterior”. Prometeu ainda buscar a “normalização das relações com a comunidade financeira internacional”. Segundo o presidente em exercício, a poupança externa tem um importante papel a desempenhar na retomada do crescimento econômico brasileiro. Ele se referiu especificamente à retomada das negociações com o Fundo Monetário Internacional em torno de um programa econômico e ao acordo da dívida com os bancos credores, aprovado pelo Senado.

Collor

Itamar fez menção ao processo de impeachment de Collor, observando que o Brasil está superando uma “gravíssima crise” de forma pacífica e democrática, “graças ao amadurecimento cívico de nosso povo e à solidez de nossas instituições políticas”. Ele ressaltou o papel exercido pelo Congresso na crise, afirmando que “a modernidade está, antes de mais nada, nas instituições democráticas, na vitalidade do diálogo político e no respeito à lei”. O Legislativo, disse, é uma garantia de que o governo não apelará para fórmulas mágicas para tentar resolver os problemas da economia.